



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

TARDE

TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR - ANALISTA DE SISTEMAS COMPUTACIONAIS - ANALISTA DE GOVERNANÇA

PROVA OBJETIVA – NÍVEL SUPERIOR

TIPO 1 – BRANCA



SUA PROVA

Além deste caderno de provas contendo 60 questões objetivas, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha de respostas das questões objetivas



TEMPO

- **3 horas e 30 minutos** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva
- **2 horas e 30 minutos** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de provas
- **30 minutos** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de provas**



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s)
- Confira o cargo, a cor e o tipo do seu caderno de provas. Caso tenha recebido caderno de cargo, cor ou tipo diferente do impresso em sua folha de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de provas
- Será coletada a impressão digital de todos os candidatos em campo específico da lista de presença
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas

Boa sorte!

Língua Portuguesa

Texto – A bananeira está em perigo. Conheça as soluções. (Fragmento; adaptado)

Robusta, nutritiva e abundante, ela é a fruta mais consumida do mundo. Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas, clones umas das outras. Isso significa que uma doença poderia arrasara a produção mundial. Entenda o que ameaça a banana – e a corrida para tentar salvá-la.

Por Bruno Garattoni, Renata Cardoso e Leonardo Pujol

§1º Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado. O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto estranhamente deformado, do seu déficit cognitivo (só começou a falar aos 4 anos de idade) e dos muitos problemas de saúde que enfrentou ao longo da vida.

§2º A bananeira é o oposto disso. Trata-se de uma planta robusta e viçosa, que cresce rápido e dá muitos frutos: a banana é a fruta mais consumida do mundo, com 125 milhões de toneladas produzidas por ano [...].

§3º Carlos II foi o resultado de uma série de casamentos consanguíneos, em que os membros da dinastia Habsburgo tiveram filhos entre si ao longo de várias gerações. [...] Mas a prática teve uma consequência terrível: os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente, e foram acumulando mutações causadoras de doenças.

[...]

§4º A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir. E também significa que a planta se reproduz de forma assexuada: o agricultor simplesmente corta um pedaço dela e enterra em outro lugar.

§5º Nasce uma nova bananeira – que, eis o problema, é geneticamente idêntica à anterior. Ela não tem, como Carlos II não teve, um pai e uma mãe com genes bem diferentes, cuja mistura aperfeiçoa o DNA e ajuda a proteger contra doenças. As bananeiras são clones – por isso, um único patógeno pode exterminá-las todas.

§6º E já existe um: o *Fusarium oxysporum*. Trata-se de um fungo que se desenvolve no solo, e infecta as raízes das bananeiras, impedindo que elas puxem água e nutrientes.

§7º Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer: o *F. oxysporum* é imune a todos os agrotóxicos.

[...]

O preço da banana

[...]

§8º A banana comestível teria surgido no sudoeste asiático. Acredita-se que, entre 7 mil e 5 mil a.C., os nativos da Papua-Nova Guiné teriam feito cruzamentos e domesticado as bananeiras selvagens (cheias de sementes duras, de quebrar os dentes). E voilá: desenvolveram bananeiras que produzem frutos sem sementes.

§9º Aqueles pontinhos pretos dentro da banana, caso você esteja se perguntando, não são sementes: trata-se de óvulos não fecundados. Isso porque os papuásios descobriram um método curioso para reproduzir a planta: bastava cortar e replantar um pedaço dela.

[...]

§10º Os séculos se passaram, e, à medida que as rotas comerciais foram se espalhando pelo mundo, o mesmo aconteceu com a banana [...].

§11º Foi quando ela chegou aos EUA, contudo, que a coisa mudou de patamar. [...] Em menos de duas décadas, os americanos já estavam comendo mais bananas do que maçãs ou laranjas. De olho nesse mercado, a Boston Fruit Company começou a comprar terras na América Central para cultivo e exportação da banana a partir de 1885.

§12º Criada em 1899, a United Fruit Company (UFC) – atual Chiquita Brands International – se tornou a maior empresa do setor. Era tão poderosa que, na primeira metade do século 20, mandava nos governos da Guatemala e de Honduras, onde mantinha plantações – foi daí que surgiu a expressão “república das bananas”.

[...]

§13º Em 1951, Juan Jacobo Árbenz Guzmán, de apenas 38 anos, foi eleito presidente da Guatemala com a promessa de fazer duas reformas: uma trabalhista e outra agrária, que garantissem salários justos e devolvessem parte da terra aos pequenos agricultores.

§14º A United Fruit, obviamente, não gostou. Se opôs duramente ao novo governo, e em agosto de 1953 conseguiu convencer o presidente dos EUA, Dwight D. Eisenhower, a patrocinar um golpe de estado na Guatemala.

§15º A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que armou, financiou e treinou 480 homens, liderados pelo coronel guatemalteco Carlos Castillo Armas, e também organizou um bloqueio naval.

§16º As tropas de Castillo invadiram o país em 18 de junho de 1954, o Exército não reagiu – e, nove dias depois, o presidente Guzmán acabou forçado a renunciar. A Guatemala mergulhou em uma guerra civil que duraria 36 anos. E a United retomou seu poder. [...]

Disponível em: <https://super.abril.com.br/ciencia/o-futuro-da-banana>

1

“Mas a prática teve uma consequência terrível: os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente [...]” (Texto 1, 3º parágrafo)

Manuais de estilo tendem a desaconselhar a repetição de palavras, sob a alegação de que isso prejudicaria a eufonia do texto.

Na passagem acima, porém, a repetição do advérbio “mais” desempenha a função de indicar:

- (A) ressalva;
- (B) intensidade;
- (C) progressividade;
- (D) impessoalidade;
- (E) desfavorecimento.

2

“Aqueles pontinhos pretos dentro da banana, caso você esteja se perguntando, não são sementes [...]” (Texto 1, 9º parágrafo)

Nessa passagem, o uso do pronome demonstrativo “aqueles” produz o efeito de:

- (A) evidenciar um equívoco dos papuásios;
- (B) exprimir concordância entre os cientistas;
- (C) expressar perplexidade quanto a uma tese;
- (D) simular proximidade entre enunciador e leitor;
- (E) levantar dúvida em relação a uma constatação.

3

No texto, predomina a função referencial, na qual o enunciador é invisibilizado e o conteúdo (ou referente) é colocado em foco.

Apesar disso, há passagens em que se pode constatar a presença da função emotiva, na qual o enunciador ganha proeminência na construção do discurso.

A única alternativa em que o elemento sublinhado NÃO é uma marca de função emotiva é:

- (A) “A United Fruit, obviamente, não gostou.” (14º parágrafo);
- (B) “Mas a prática teve uma consequência terrível: [...]” (3º parágrafo);
- (C) “E voilà: desenvolveram bananeiras que produzem frutos sem sementes.” (8º parágrafo);
- (D) “O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto estranhamente deformado.” (1º parágrafo);
- (E) “Nasce uma nova bananeira – que, eis o problema, é geneticamente idêntica à anterior” (5º parágrafo).

4

Textos produzidos em registro semiformal frequentemente apresentam usos que não obedecem às prescrições gramaticais.

Um exemplo dessa situação pode ser visto na seguinte passagem:

- (A) “Robusta, nutritiva e abundante, ela é a fruta mais consumida do mundo.” (Linha fina, situada abaixo do título);
- (B) “Isso a torna muito mais agradável de consumir.” (4º parágrafo);
- (C) “Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer: [...]” (7º parágrafo);
- (D) “A banana comestível teria surgido no sudoeste asiático.” (8º parágrafo);
- (E) “Se opôs duramente ao novo governo [...]” (14º parágrafo).

5

“A banana comestível teria surgido no sudoeste asiático.” (8º parágrafo)

“A Guatemala mergulhou em uma guerra civil que duraria 36 anos.” (16º parágrafo)

Nas duas passagens acima, o futuro do pretérito exprime significados distintos.

A alternativa em que o futuro do pretérito apresenta, respectivamente, os mesmos significados observados nas passagens acima é:

- (A) O acusado alegou que a vítima teria reagido. / Ele avisou que chegaria tarde;
- (B) Se eu fosse você, não viria. / Mesmo em uma situação dramática, ele não colaboraria;
- (C) Antigamente, eu achava que estaria rico aos 30 anos. / Quem aceitaria uma proposta dessas?!
- (D) Você me ajudaria com esse problema? / Antigamente, eu achava que estaria rico aos 30 anos;
- (E) Ninguém te ajudaria, caso isso tivesse acontecido. / Naquele momento, eu não sabia que daria tudo certo.

6

“Aqueles pontinhos pretos dentro da banana, caso você esteja se perguntando, não são sementes [...]” (9º parágrafo)

Tipicamente, uma oração condicional expressa uma condição que precisa ser satisfeita para que uma determinada situação seja verdadeira. Na passagem acima, porém, isso não ocorre, o que caracteriza um uso não convencional da oração condicional.

A alternativa em que se verifica um uso não convencional, análogo ao da passagem acima, da oração condicional é:

- (A) Eu, caso ganhe na loteria, darei a volta ao mundo;
- (B) Se você estiver com fome, tem comida na geladeira;
- (C) Se acaso você viesse, eu não me conteria de felicidade;
- (D) Vou ajudá-lo com essa tarefa, ainda que você não mereça;
- (E) Posso até ir com você, mas desde que você se comporte.

7

“Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas, clones umas das outras.” (Texto 1, linha fina, situada abaixo do título)

Nessa passagem, os dois-pontos introduzem uma especificação.

Dentre os usos abaixo, o único em que os dois-pontos NÃO introduzem uma especificação, e sim uma explicação, é:

- (A) “E já existe um: o *Fusarium oxysporum*.” (6º parágrafo);
- (B) “Mas a prática teve uma consequência terrível: os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente [...]” (3º parágrafo);
- (C) “Isso porque os papuásios descobriram um método curioso para reproduzir a planta: bastava cortar e replantar um pedaço dela.” (9º parágrafo);
- (D) “Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer: o *F. oxysporum* é imune a todos os agrotóxicos.” (7º parágrafo);
- (E) “E também significa que a planta se reproduz de forma assexuada: o agricultor simplesmente corta um pedaço dela e enterra em outro lugar.” (4º parágrafo).

8

A conjunção “e” apresenta, primariamente, valor aditivo. Dentre as alternativas abaixo, o único caso em que ela exhibe, adicionalmente, valor conclusivo é:

- (A) “Trata-se de uma planta robusta e viçosa [...]” (2º parágrafo);
- (B) “E já existe um: o *Fusarium oxysporum*.” (6º parágrafo);
- (C) “[...] o agricultor simplesmente corta um pedaço dela e enterra em outro lugar.” (4º parágrafo);
- (D) “Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer [...]” (7º parágrafo);
- (E) “As tropas de Castillo invadiram o país em 18 de junho de 1954, o Exército não reagiu – e, nove dias depois, o presidente Guzmán acabou forçado a renunciar” (16º parágrafo).

9

Dentre as alternativas abaixo, o único caso em que o significado do elemento sublinhado foi identificado INCORRETAMENTE é:

- (A) “Mas a prática teve uma consequência terrível: [...]” (3º parágrafo) – oposição;
- (B) “E também significa que a planta se reproduz de forma assexuada” (4º parágrafo) – modo;
- (C) “Ela não tem, como Carlos II não teve, um pai e uma mãe com genes bem diferentes [...]” (5º parágrafo) – comparação;
- (D) “As bananeiras são clones – por isso, um único patógeno pode exterminá-las todas.” (5º parágrafo) – conclusão;
- (E) “Os séculos se passaram, e, à medida que as rotas comerciais foram se espalhando pelo mundo, o mesmo aconteceu com a banana.” (10º parágrafo) – finalidade.

10

“Os séculos se passaram, e, à medida que as rotas comerciais foram se espalhando pelo mundo, o mesmo aconteceu com a banana [...]” (10º parágrafo)

Manuais de estilo tendem a condenar o uso da expressão “o mesmo” como estratégia para retomar um elemento citado anteriormente. Há casos, porém, como na passagem acima, em que esse uso não é problemático.

A alternativa em que o emprego de “o mesmo” é análogo ao da passagem acima, e conseqüentemente se mostra aceitável do ponto de vista estilístico, é:

- (A) O irmão do meu amigo saiu cedo, mas o mesmo nunca tem hora para voltar;
- (B) É melhor tomar cuidado com esse carro, porque o mesmo sempre dá defeito;
- (C) O mundo se mobilizou para derrotar a covid, mas o mesmo não ocorre com as doenças tropicais;
- (D) O Carlos sempre manda mensagem para o José; o mesmo, porém, nunca demonstra gratidão;
- (E) Eu comprei um livro maravilhoso há quase duas semanas, mas o mesmo ainda não foi entregue.

11

Nas alternativas abaixo, vemos, à esquerda, uma passagem do texto 1 e, à direita, essa mesma passagem reescrita com o acréscimo ou supressão de pelo menos uma vírgula.

O único caso em que essa alteração NÃO produz mudança substancial de significado NEM acarreta erro gramatical é:

- (A) “O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto estranhamente deformado [...]” (1º parágrafo) -> O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto, estranhamente, deformado;
- (B) “Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado.” (1º parágrafo) -> Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos o Enfeitiçado;
- (C) “Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado.” (1º parágrafo) -> Carlos II rei da Espanha entre 1665 e 1700 também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado;
- (D) “[...] os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente, e foram acumulando mutações causadoras de doenças” (3º parágrafo) -> Os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente e foram acumulando mutações causadoras de doenças;
- (E) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> A bananeira domesticada cujas frutas nós comemos não tem sementes.

12

“A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir.” (4º parágrafo)

A reescritura dessa passagem que NÃO gera erro gramatical é:

- (A) A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso torna-a muito mais agradável de consumir;
- (B) A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso lhe torna muito mais agradável de consumir;
- (C) A bananeira domesticada, que as frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir;
- (D) A bananeira domesticada, cujo as frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir;
- (E) A bananeira domesticada, de cujas frutas nós nos aproveitamos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir.

13

“Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas, clones umas das outras. Isso significa que uma doença poderia arrasar a produção mundial. Entenda o que ameaça a banana – e a corrida para tentar salvá-la.” (linha fina, situada abaixo do título)

Nas alternativas a seguir, há versões modificadas dos três períodos que compõem a passagem acima. A única modificação que acarreta erro quanto ao uso do acento grave é:

- (A) Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas umas às outras;
- (B) Isso leva à conclusão de que uma doença poderia arrasar a produção mundial;
- (C) Isso significa que uma doença poderia causar prejuízos à produção mundial;
- (D) Entenda o que ameaça a banana – e o esforço para que se chegue à uma maneira de salvá-la;
- (E) Entenda o que traz ameaças à banana – e a corrida para tentar salvá-la.

14

Nas alternativas abaixo, vemos, à esquerda, uma passagem do texto 1 e, à direita, essa mesma passagem reescrita com uma modificação.

O único caso em que essa modificação NÃO produz erro quanto à flexão ou grafia de uma forma verbal é:

- (A) “Trata-se de uma planta robusta e viçosa, que cresce rápido e dá muitos frutos: [...]” (2º parágrafo) -> Tratam-se de plantas robustas e viçosas, que crescem rápido e dão muitos frutos;
- (B) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> As bananeiras domesticadas, cujas frutas nós comemos, não tem sementes;
- (C) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não possui sementes;
- (D) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> Na bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não há sementes;
- (E) “E voilà: desenvolveram bananeiras que produzem frutos sem sementes” (8º parágrafo) -> E voilà: desenvolveu-se bananeiras que produzem frutos sem sementes.

15

“A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que armou, financiou e treinou 480 homens [...] e também organizou um bloqueio naval.” (15º parágrafo)

A única reescritura do período acima que preserva todas as relações de significado da passagem original é:

- (A) A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que, além de armar, financiar e treinar 480 homens, ainda organizou um bloqueio naval;
- (B) A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que armou, a fim de financiar e treinar, 480 homens, e também organizou um bloqueio naval;
- (C) A operação, à medida que ficou conhecida como PBSuccess, foi organizada pela CIA – a qual armou, financiou e treinou 480 homens e, por conseguinte, organizou um bloqueio naval;
- (D) A operação, que ficou conhecida como PBSuccess, foi organizada pela CIA, a qual armou, financiou e treinou 480 homens, embora tenha organizado um bloqueio naval;
- (E) A operação, que teve como codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que, no entanto, armou, financiou e treinou 480 homens e também organizou um bloqueio naval.

Noções de Legislação

16

De acordo com a Portaria nº 2.100, de 04.08.2021, a Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul tem por finalidade realizar os serviços auxiliares indispensáveis ao pleno desempenho das atividades jurisdicionais e administrativas do órgão de cúpula do Poder Judiciário. A referida Secretaria é integrada pela Presidência, Vice-Presidência, Corregedoria Geral de Justiça e Conselho Superior da Magistratura.

À luz do mencionado ato normativo, é correto afirmar que está na estrutura da Presidência:

- (A) o Departamento de Precatórios;
- (B) o Núcleo de Monitoramento do Perfil de Demandas;
- (C) o Núcleo de Repercussão Geral e Recursos Repetitivos;
- (D) o Conselho de Supervisão dos Juizados Especiais;
- (E) o Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos.

17

Marcelino foi aprovado no concurso de Técnico Judiciário do Tribunal de Justiça do Estado do Mato Grosso do Sul, de modo que, no ato da posse, firmou compromisso de cumprimento das normas de conduta ética.

À luz do Código de Ética dos Servidores do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul (Resolução nº 252, de 21.07.2021), é correto afirmar que ele assumiu o compromisso de:

- (A) atuar com assertividade e apreço pela verdade, salvo se tal atuação for contrária à pessoa interessada ou à administração;
- (B) manifestar-se em nome do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul, mesmo que sem permissão da autoridade competente;
- (C) evitar assumir posição de intransigência, respeitando os posicionamentos e as ideias divergentes, sem prejuízo do dever de representar contra irregularidades;
- (D) buscar o desenvolvimento profissional e a aplicação das inovações surgidas na área de sua atuação, evitando, contudo, disseminar no ambiente de trabalho informações e conhecimentos obtidos em razão de treinamentos ou de exercício profissional;
- (E) observar os princípios e normas estabelecidos no aludido Código no âmbito de sua atuação funcional, de modo que não precisa atentar para tanto em sua atuação particular, ainda que isso possa comprometer o exercício de suas atribuições.

18

As autoridades competentes no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul estão analisando a viabilidade de criação, elevação, rebaixamento e extinção de comarcas.

Nesse contexto, considerando o disposto no Código de Organização e Divisão Judiciárias (Lei nº 1.511/1994), é correto afirmar que é requisito essencial para a criação e instalação de uma nova comarca:

- (A) extensão territorial mínima de oitocentos quilômetros quadrados;
- (B) mínimo de cinco mil eleitores inscritos;
- (C) movimento forense não inferior a quatrocentos feitos judiciais;
- (D) população mínima de cinquenta mil habitantes;
- (E) trezentas casas na sede, pelo menos.

19

Diante da notícia acerca da reformulação de determinada carreira no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul, Nayara ficou muito preocupada com a sua situação funcional, considerando ser servidora estável de um dos cargos que devem ser extintos.

Em razão disso, Nayara passou a perquirir as normas do Estatuto dos Servidores Públicos do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul (Lei nº 3.310, de 14.12.2006) acerca do tema, vindo a concluir corretamente que a extinção do cargo por ela ocupado:

- (A) deverá importar em sua exoneração, pois ela não cometeu qualquer falta funcional que pudesse ensejar a sua demissão;
- (B) não poderá importar em sua disponibilidade, por essa se tratar de penalidade aplicável a servidor que cometeu falta funcional;
- (C) deverá importar em seu aproveitamento em cargo ou padrão superior ao que ocupava anteriormente;
- (D) poderá importar em seu aproveitamento, sendo viável que esse se dê em cargo de padrão inferior ao que ocupava, situação em que ela terá direito à diferença salarial correspondente;
- (E) poderá importar em sua disponibilidade, com a mesma remuneração que percebia, independentemente de seu tempo de contribuição para a aposentadoria.

20

Joyce, estagiária junto ao Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul, perguntou a Mariana, servidora ocupante exclusivamente de cargo em comissão, que trabalha no mesmo órgão, sobre a possibilidade de receber brindes e presentes no exercício de sua atividade.

Diante dessa situação hipotética, à luz do disposto na Portaria nº 2.121, de 08.11.2021, Mariana respondeu corretamente que:

- (A) a vedação relacionada ao recebimento de brindes e presentes não se aplica aos estagiários, enquanto colaboradores do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul;
- (B) é vedado o recebimento de quaisquer brindes ou presentes, ainda que não tenham valor comercial ou que sejam distribuídos por entidades sem fins lucrativos a título de divulgação;
- (C) é vedado o recebimento de brindes ou presentes, mas, caso não seja possível a devolução sem custos para o recebedor ou constrangimento perante a pessoa concedente, é necessário comunicar o fato aos órgãos competentes, para promover a doação para entidades sem fins lucrativos;
- (D) a vedação de recebimento de brindes ou presentes não se aplica àqueles que forem distribuídos por entidade de qualquer natureza por ocasião de eventos especiais ou datas comemorativas, desde que não ultrapassem o valor de 1 (um) salário-mínimo;
- (E) é vedado o recebimento de brindes ou presentes, mas, se por qualquer razão, esses não puderem ser recusados, o fato deve ser comunicado ao gestor da unidade ou comitê de compliance, a fim de que sejam adotadas as providências pertinentes para tanto.

Conhecimentos Específicos**21**

No decorrer do desenvolvimento de um software, Gabriel, analista de sistemas, depara-se com a necessidade de incorporar uma funcionalidade que demanda o uso de uma estrutura de dados capaz de armazenar e acessar informações seguindo uma ordem específica. Essencialmente, a funcionalidade exige que o último item adicionado seja o primeiro a ser extraído e processado. Além disso, é crucial que o sistema possua a habilidade de adicionar e remover elementos de maneira extremamente eficaz.

Levando em consideração esses requisitos, Gabriel identifica que a estrutura adequada para cumprir tais exigências é a:

- (A) fila;
- (B) lista;
- (C) pilha;
- (D) árvore;
- (E) lista duplamente encadeada.

22

Micael, atuando como analista no desenvolvimento de um sistema de gerenciamento de biblioteca, enfrenta o desafio de selecionar uma estrutura de dados que otimize o armazenamento de informações sobre os livros. O sistema requer uma solução que combine a eficiência em realizar buscas rápidas por título, a capacidade de adicionar novos títulos frequentemente e a preservação da ordem alfabética para melhorar a experiência de navegação.

Levando em conta os critérios de acesso, busca, inserção e ordenação nas estruturas de dados, Micael identifica que a melhor opção para cumprir esses requisitos é a(o):

- (A) hash table;
- (B) lista encadeada;
- (C) array ordenado;
- (D) fila de prioridade;
- (E) árvore de busca binária.

23

Daniel está no processo de desenvolvimento de um sistema financeiro que exige a realização de cálculos com altíssima precisão para prevenir erros de arredondamento que poderiam resultar em discrepâncias financeiras de grande magnitude. O sistema em questão precisa lidar com uma ampla variedade de operações financeiras, que vão desde as básicas adições e subtrações até os mais complexos cálculos de juros compostos e conversões monetárias. Diante disso, Daniel se vê na necessidade de selecionar a metodologia de aritmética computacional mais apropriada, que assegure a precisão exigida pelos cálculos financeiros do sistema.

Para o sistema financeiro em desenvolvimento, Daniel deve optar pela aritmética de:

- (A) ponto fixo;
- (B) precisão arbitrária (bignum);
- (C) ponto flutuante de precisão dupla;
- (D) ponto flutuante de precisão simples;
- (E) ponto flutuante de precisão quádrupla.

24

A analista Márcia é a responsável por implementar o projeto de integração dos diversos sistemas de informação do TJMS. Para isso, Márcia optou por começar pelo levantamento dos dados utilizados em comum por todas as áreas, processos e sistemas do Tribunal. Alguns exemplos de entidades levantadas por Márcia são: Tabela de Analistas Judiciários, Tabela de Estados da Federação e Tabela de Tipos de Processos.






De acordo com o Framework do DAMA-DMBOK 2ª edição, Márcia deve implementar a gestão de:

- (A) metadados;
- (B) qualidade de dados;
- (C) arquitetura de dados;
- (D) dados mestre e referência;
- (E) armazenamento de dados.

25

O mapeamento e a otimização dos processos de negócio são fundamentais para o desenvolvimento de um sistema de informação que irá automatizar as atividades executadas nesses processos.

Na Notação BPMN, o símbolo utilizado para representar a divisão (*split*) ou a convergência (*merge*) de fluxos de trabalho de um processo de negócio é a (o):

- (A) 
- (B) 
- (C) 
- (D) 
- (E) 

26

A analista Bia está implementando um ambiente de Business Intelligence (BI) para apoiar as decisões dos gestores do TJMS. Para isso, Bia está extraindo dados oriundos de diversos sistemas de informação para carregar em um banco de dados.

Na arquitetura de um ambiente BI, o componente que armazena dados orientado a assunto, integrado, variante no tempo e não volátil que Bia deve implementar é o:

- (A) OLAP;
- (B) dashboard;
- (C) data warehouse;
- (D) data mining;
- (E) repositório de metadados.

27

Bancos de dados do tipo Big Data armazenam grandes volumes de dados com variados formatos que são gerados em alta velocidade. Os tradicionais bancos de dados relacionais não suportam armazenar dados com tais características.

Dessa forma, o tipo de banco de dados utilizado para armazenar grafos, documentos e chave-valor é:

- (A) cubo;
- (B) NoSQL;
- (C) tabular;
- (D) data mart;
- (E) OLTP.

28

Os principais sistemas de informação de uma organização armazenam seus dados transacionais em bancos de dados relacionais que são estruturados em tabelas que se relacionam entre si por meio da implementação de:

- (A) chaves;
- (B) índices;
- (C) matrizes;
- (D) métricas;
- (E) nós e arestas.

29

A analista Elizabeth está trabalhando no levantamento das bases de dados do TJMS para conhecer a estrutura e o conteúdo dessas bases. Elizabeth precisa levantar informações como: quantidade de tabelas, quantidade de registros, valores válidos, formatos dos dados, restrições de integridade, entre outros.

Para isso, Elizabeth deve utilizar uma ferramenta de:

- (A) ETL;
- (B) lineage;
- (C) profiling;
- (D) modelagem;
- (E) indexação.

30

Dentre os vários riscos inerentes à utilização de tecnologia IoT, o mais grave: está relacionado a uma das suas funcionalidades mais poderosas: sua capacidade de conectividade e gerenciamento de objetos físicos.

O maior risco associado a essa tecnologia diz respeito:

- (A) ao desenvolvimento de aplicações, fator limitador do processo criativo e produtivo dos programadores e que compromete o valor agregado dos produtos da empresa;
- (B) ao consenso entre os fabricantes de equipamentos no que tange à padronização, o que pode acarretar falhas de segurança, ataques hackers e ações de cibercriminosos;
- (C) à preparação de módulos objetivando a conectividade dos dispositivos;
- (D) à aceitação do meio industrial, e consequentemente adesões relativamente limitadas de equipamentos conectados por conta dessa situação;
- (E) à informação técnica e atualizações de equipamentos a serem conectados.

31

O diretor de uma empresa está em busca de uma solução de IoT que permita o desenvolvimento das suas áreas internas, aumentando o controle e distribuição de produtos.

A tecnologia RFID foi apresentada como solução, devido ao fato de:

- (A) apresentar a capacidade de realizar a gestão de competências dos profissionais que trabalham efetivamente na distribuição de produtos da empresa;
- (B) incluir um leitor de código de barras impressas em etiquetas de produtos estocados ou disponibilizados em lojas de departamento;
- (C) emitir uma onda de rádio que é capturada, identificando objetos, gerando informações importantes sobre seu estado e localização de rastreabilidade de itens;
- (D) funcionar como um sistema de avaliação de competências e habilidades na gestão estrutural da logística empresarial;
- (E) ser utilizada na análise de base de dados para o planejamento orçamentário empresarial.

32

Para a adequada implementação do COBIT 2019, é essencial entender seus conceitos e componentes fundamentais.

O componente do sistema de governança fundamental para traduzir o comportamento desejado em orientações práticas para a gestão do dia a dia é o seguinte:

- (A) princípios, políticas e procedimentos;
- (B) estruturas organizacionais;
- (C) cultura, ética e comportamento;
- (D) informação;
- (E) pessoas, habilidades e competências.

33

A implementação eficaz do ITIL 4 requer uma compreensão abrangente dos componentes do Sistema de Valor de Serviço (SVS). Esses componentes formam a estrutura fundamental para organizações que buscam melhorar seus serviços de TI e proporcionar valor aos seus clientes.

O componente do SVS descrito como "um conjunto de atividades interconectadas que uma organização realiza para entregar um produto ou serviço de valor aos seus consumidores e facilitar a realização de valor" é o de:

- (A) governança;
- (B) princípios orientadores;
- (C) melhoria contínua;
- (D) práticas;
- (E) cadeia de valor de serviço.

34

Considere que o Tribunal de Justiça está implementando as práticas do ITIL 4 visando a melhorar o gerenciamento de serviços de TI e garantir alinhamento com os objetivos de negócios. Nesse contexto, a governança organizacional desempenha um papel fundamental na supervisão e orientação das atividades de gerenciamento de serviços.

De acordo com o ITIL 4, são consideradas atividades realizadas no âmbito da governança organizacional:

- (A) desenvolvimento de produtos e serviços, monitoramento de concorrência e definição de preços;
- (B) avaliação da organização e sua estratégia, direção da preparação e implementação da estratégia organizacional e monitoramento do desempenho da organização;
- (C) avaliação de desempenho de funcionários, implementação de treinamentos e promoções;
- (D) desenvolvimento de parcerias comerciais, expansão de mercado e análise de lucratividade;
- (E) realização de auditorias internas, conformidade com regulamentos governamentais e elaboração de relatórios financeiros.

35

O analista Bruno deseja acessar a rede corporativa do Tribunal de Justiça a partir da sua residência. Para isso, ele planeja utilizar a VPN (Rede Virtual Privada) fornecida pelo Tribunal.

Em relação ao acesso de Bruno, é correto afirmar que:

- (A) a VPN permite a ocultação do endereço IP do usuário e a criptografia dos seus dados pessoais;
- (B) é necessária uma infraestrutura de fibra óptica até a residência de Bruno;
- (C) a VPN utiliza o IPSec para criptografar seu endereço IP, mas os dados trafegam em claro;
- (D) ele pode acessar a rede corporativa sem autenticação e navegar anonimamente na internet sem deixar rastros de suas atividades;
- (E) é necessário um equipamento de firewall na sua residência para permitir o acesso.

36

Priscila, analista de governança, está atualmente elaborando o plano estratégico de Tecnologia da Informação (TI) para o Tribunal de Justiça. Enquanto se concentra no aspecto do gerenciamento de redes, ela precisa identificar o componente essencial responsável por coletar informações dos objetos gerenciados e enviá-las para a entidade responsável pelo gerenciamento.

Esse componente é conhecido como:

- (A) dispositivo gerenciado;
- (B) protocolo de gerenciamento de rede;
- (C) agente de gerenciamento de rede;
- (D) centro de operações de rede;
- (E) gerente de rede.

37

A Estratégia Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário (ENTIC-JUD) é o principal instrumento de promoção da governança ágil e da transformação digital do Poder Judiciário. Essa Estratégia estabelece que todos os órgãos do Poder Judiciário deverão constituir ou manter um Comitê de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação e que suas áreas de Tecnologia da Informação e Comunicação deverão constituir e manter um Comitê de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Considerando as competências estabelecidas na ENTIC-JUD, é correto afirmar que o Comitê de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação tem entre suas atribuições:

- (A) apoiar o desenvolvimento e estabelecimento de estratégias, indicadores e metas institucionais;
- (B) orientar quanto à geração de iniciativas para proporcionar investimentos tecnológicos no âmbito institucional;
- (C) estimular o desenvolvimento colaborativo, integrado e distribuído de soluções;
- (D) estabelecer os canais e processos para interação entre a área de TIC e a administração do órgão, especialmente no que tange às questões de estratégia e governança;
- (E) definir a carteira de projetos e a gestão de portfólio de serviços de TIC.

38

A análise de impacto nos negócios (Business Impact Analysis – BIA) é o processo de analisar as atividades e os efeitos que uma interrupção de negócios pode causar.

Durante a realização desse processo no TJMS, foi identificado o período máximo tolerável de disrupção (MTPD) do serviço de correio eletrônico.

O MTPD é o prazo:

- (A) para estabelecer os tipos e critérios de impacto para o contexto da organização;
- (B) após o qual os impactos de não retomada das atividades se tornariam inaceitáveis para a organização;
- (C) para levantar os requisitos para continuar e recuperar as atividades prioritizadas;
- (D) priorizado para retomar as atividades interrompidas em uma capacidade aceitável mínima específica;
- (E) para determinar a situação de um sistema, processo ou atividade.

39

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) visa a orientar a organização no uso correto de seus recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação, visando à melhoria contínua da governança.

A equipe de elaboração do PDTIC é responsável por:

- (A) aprovar o plano de trabalho para elaboração do PDTIC;
- (B) identificar os princípios e as diretrizes que nortearão a elaboração do PDTIC;
- (C) coletar e consolidar os indicadores de resultado finais da execução do PDTIC;
- (D) avaliar os resultados alcançados a partir da realização das ações do PDTIC;
- (E) avaliar e aprovar o inventário de necessidades consolidado.

40

O Processo de Acompanhamento do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) possibilita a adoção de procedimentos que orientem a atuação dos atores responsáveis pela execução do PDTIC, no sentido de maximizar a possibilidade de se alcançar as metas planejadas com maiores eficiência e eficácia.

Sobre o processo de acompanhamento do PDTIC, é correto afirmar que:

- (A) identifica os elementos que serão objetos de monitoramento e/ou avaliação do PDTIC;
- (B) é realizado pela equipe de elaboração do PDTIC;
- (C) pode ser feito logo após execução do PDTIC;
- (D) permite a rápida avaliação situacional e a intervenção oportuna que confirma ou corrige as ações do PDTIC;
- (E) é uma atividade constante e sistemática de coleta de informações a respeito do desempenho da execução do PDTIC.

41

O componente do Sistema de Gestão de Continuidade de Negócios da organização que deve identificar, acessar e avaliar os requisitos legais e regulamentares relacionados à continuidade de seus produtos, serviços, atividades e recursos é o(a):

- (A) contexto;
- (B) liderança;
- (C) planejamento;
- (D) operação;
- (E) melhoria.

42

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) é um documento que passa por uma série de transformações ao longo de sua utilização.

No processo de elaboração do PDTIC, a análise estratégica e o levantamento de necessidades são realizados no(a):

- (A) preparação;
- (B) diagnóstico;
- (C) execução;
- (D) monitoramento;
- (E) avaliação.

43

No processo de acompanhamento do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), os indicadores que são empregados para a mensuração de esforço e refletem a execução, a economicidade e a excelência na realização das ações são indicadores:

- (A) de resultado, definidos no subprocesso de Monitoramento do Acompanhamento;
- (B) de monitoramento, definidos no subprocesso de Monitoramento do Acompanhamento;
- (C) de resultado, definidos no subprocesso de Planejamento;
- (D) de monitoramento, definidos no subprocesso de Planejamento;
- (E) intermediários, definidos no subprocesso de Planejamento.

44

Um sistema de gestão de continuidade de negócios (SGCN) tem o propósito de preparar, fornecer e manter controles e recursos para gerenciar a capacidade de uma organização de continuar operando durante interrupções.

Um dos benefícios de um SGCN é fornecer confiança na capacidade de organização de obter sucesso. Esse benefício se refere à perspectiva:

- (A) do negócio;
- (B) financeira;
- (C) de tecnologia da informação;
- (D) de processos internos;
- (E) de partes interessadas.

45

A Resolução nº 396, de 7 de junho de 2021, instituiu a Estratégia Nacional de Segurança Cibernética do Poder Judiciário (ENSEC-PJ). A ENSEC-PJ define ações para o alcance dos seus objetivos. Uma dessas ações visa a estabelecer um modelo centralizado de governança nacional na segurança cibernética do Poder Judiciário.

Um dos objetivos desse modelo centralizado é:

- (A) estabelecer um Sistema de Gestão em Segurança da Informação baseado em riscos, de acordo com a recomendação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ);
- (B) instituir e manter Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes de Segurança Cibernética (ETIR);
- (C) estabelecer rotinas de verificações de conformidade em segurança cibernética;
- (D) estimular o compartilhamento de informações sobre incidentes e vulnerabilidades cibernéticas;
- (E) fortalecer o Centro de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos (CPTRIC-PJ) do CNJ.

46

Para elevar o nível de segurança das infraestruturas críticas dos órgãos do Poder Judiciário, a Estratégia Nacional de Segurança Cibernética do Poder Judiciário (ENSEC-PJ) estabelece ações a serem executadas pelos órgãos.

Uma das ações estabelecidas é:

- (A) promover a coordenação dos diversos entes relacionados com a segurança cibernética;
- (B) possibilitar a análise conjunta do nível de maturidade em segurança cibernética nos órgãos do Poder Judiciário;
- (C) estabelecer e desenvolver padrão de maturidade unificado de segurança cibernética para órgãos do Judiciário;
- (D) realizar exercícios cibernéticos com a participação de múltiplos entes;
- (E) realizar prática em gestão de incidentes.

47

Rubens está implementando uma arquitetura DevOps em sua empresa e sabe que precisa de ferramentas adequadas para cada fase do ciclo de vida do software, dentro do fluxo CI/CD.

Para automatizar a implantação das aplicações desenvolvidas, Rubens utilizou na fase de entrega:

- (A) Maven;
- (B) Docker;
- (C) GitHub;
- (D) Ansible;
- (E) Selenium.

48

Ana trabalha em uma empresa de serviços financeiros onde foi adotado o CMMI. Em uma tarefa recente, ela organizou uma metodologia bem estruturada para medir o tempo de resposta médio de cada processo implementado.

O menor nível de maturidade no qual os resultados da tarefa executada por Ana são um requisito essencial é o nível:

- (A) em otimização;
- (B) quantitativamente gerenciado;
- (C) definido;
- (D) gerenciado;
- (E) inicial.

49

A aplicação MeuCONTROLE possui uma funcionalidade para que os convidados para uma palestra possam indicar ao organizador do evento se poderão ou não comparecer. Para isso, o convidado informa seu telefone e MeuCONTROLE apresenta o nome do convidado. O convidado seleciona a opção de confirmação ou não da presença. Caso opte pela confirmação da presença, o convidado tem a opção de levar um acompanhante, que deve ser identificado pelo nome completo. MeuCONTROLE gera uma listagem com os nomes dos convidados e seus respectivos acompanhantes para facilitar o controle pelos recepcionistas no dia do evento.

Com base na Análise de Pontos de Função (APF), MeuCONTROLE possui:

- (A) uma função de transação e uma função de dados;
- (B) duas funções de transação e uma função de dados;
- (C) duas funções de transação e duas funções de dados;
- (D) uma função de transação e duas funções de dados;
- (E) três funções de transação e uma função de dados.

50

O sistema MinhaRECLAMACAO é utilizado por uma organização para controlar os processos de reclamações sobre os serviços prestados. Para abrir uma nova reclamação, o usuário informa seu CPF e o MinhaRECLAMACAO verifica se o formato do CPF é ou não válido antes de prosseguir.

Com base na APF (Análise de Pontos de Função) e no SNAP (Software Non Functional Assessment Process), a validação do CPF realizada pelo MinhaRECLAMACAO deve ser contada como um requisito:

- (A) funcional na forma de Consulta Externa (CE);
- (B) não funcional da categoria operação de dados;
- (C) funcional na forma de Entrada Externa (EE);
- (D) não funcional da categoria projeto de interface;
- (E) funcional na forma de Saída Externa (SE).

51

O escritório de métricas de uma organização vai iniciar a aplicação de medições de softwares utilizando o Software Non Functional Assessment Process (SNAP).

A medição SNAP:

- (A) impacta na medição do tamanho funcional;
- (B) é condicionada à medição das funções transacionais;
- (C) depende da forma como o código do sistema está escrito;
- (D) pode ser estimada na fase de avaliação de impactos dos requisitos;
- (E) deve ser adicionada à medição funcional para determinação do tamanho total do sistema.

52

A Plataforma Digital do Poder Judiciário Brasileiro (PDPJ-Br) visa a integrar todos os tribunais brasileiros, de acordo com a política pública para a governança e gestão de processo judicial eletrônico, instituída pela Resolução CNJ nº 335/2020.

Um dos objetivos da PDPJ-Br é:

- (A) instituir plataforma única para publicação e disponibilização de aplicações, microsserviços e modelos de inteligência artificial (I.A.), por meio de computação em nuvem;
- (B) integrar e consolidar os principais sistemas eletrônicos do Judiciário brasileiro em um ambiente padronizado e distribuído entre os tribunais para assegurar a alta disponibilidade dos sistemas;
- (C) funcionar como modelo de convergência para o provimento de um repositório de soluções que estará disponível para uso por todos os sistemas de processo judicial eletrônico do Poder Judiciário brasileiro;
- (D) padronizar a contratação de qualquer novo sistema, módulo ou funcionalidade privados que cause dependência tecnológica do respectivo fornecedor, permitindo o compartilhamento da solução na PDPJ-Br;
- (E) reduzir a taxa de congestionamento dos processos e significativa melhora na qualidade dos serviços prestados.

53

A Estratégia Nacional de Segurança da Informação e Cibernética do Poder Judiciário (ENSEC-PJ) tem o objetivo de aprimorar o nível de maturidade em segurança cibernética nos órgãos do Poder Judiciário.

Conforme estabelecido na ENSEC-PJ, é um objetivo da Rede de Cooperação do Judiciário na área de segurança cibernética:

- (A) promover ações de capacitação e profissionalização dos recursos humanos em temas relacionados à segurança da informação;
- (B) promover troca de informações e experiências com os comitês gestores de segurança da informação dos outros Poderes e com a sociedade;
- (C) fortalecer o Centro de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos (CPTRIC-PJ) do Conselho Nacional de Justiça;
- (D) consolidar e analisar os resultados dos trabalhos de auditoria sobre a gestão da segurança da informação;
- (E) elaborar e implementar programas sobre segurança da informação destinados à conscientização e à capacitação dos servidores do Poder Judiciário.

54

A Plataforma Digital do Poder Judiciário Brasileiro (PDPJ-Br) tem como principal objetivo incentivar o desenvolvimento colaborativo entre os tribunais, preservando os sistemas públicos em produção, mas consolidando pragmaticamente a política para a gestão e expansão do Processo Judicial Eletrônico – PJe.

Os serviços e aplicações integrados à Plataforma que implementam as funcionalidades essenciais básicas para um sistema de processo judicial de tramitação eletrônica, bem como os serviços necessários à integração, à coreografia e à interoperabilidade entre os serviços e soluções que compõem a Plataforma, são classificados como serviços:

- (A) de nuvem;
- (B) de comunidade externa;
- (C) de integração;
- (D) negocial;
- (E) estruturantes.

55

João foi acusado, pelo Ministério Público, da prática de crime contra o patrimônio, sendo-lhe aplicada pena restritiva de direitos, além da imposição do dever de reparar o dano que causara. Pouco após o trânsito em julgado da sentença penal condenatória, João faleceu sem deixar patrimônio para os seus dois filhos.

À luz da sistemática constitucional, é correto afirmar que os dois filhos de João:

- (A) devem cumprir a pena restritiva de direitos, além de ressarcir o dano;
- (B) devem apenas ressarcir o dano, sem cumprir a pena restritiva de direitos;
- (C) devem cumprir apenas a pena restritiva de direitos, sem ressarcir o dano;
- (D) não devem nem cumprir a pena restritiva de direitos nem ressarcir o dano;
- (E) não devem cumprir a pena restritiva de direitos, e somente devem ressarcir o valor principal do dano, sem juros.

56

No processo de registro de candidaturas para determinada eleição, foi identificado que: (I) João não preencheu as condições de elegibilidade exigidas; (II) Maria foi alcançada por uma causa de inelegibilidade; e (III) Ana estava com os seus direitos políticos suspensos.

Na situação descrita na narrativa, é correto afirmar que:

- (A) em I, a cidadania está ineficaz;
- (B) em todas as situações, a cidadania foi afetada apenas em sua acepção ativa;
- (C) tanto em I como em II, a cidadania foi afetada em suas acepções ativa e passiva;
- (D) em III, a cidadania foi afetada tanto em sua acepção ativa como em sua acepção passiva;
- (E) em III, foi reconhecida a perda de nacionalidade, que comprometeu o alistamento eleitoral.

57

Determinada temática está sujeita à competência legislativa concorrente da União, dos estados e do Distrito Federal. Ao realizar essa constatação, Ana, deputada estadual que pretendia apresentar uma proposição legislativa sobre a referida temática, concluiu corretamente que:

- (A) as normas específicas editadas pelo estado preponderam sobre as normas nacionais editadas pela União;
- (B) os municípios não podem incursionar na temática, mesmo para complementar normas da União ou do estado;
- (C) os entes federativos podem legislar livremente sobre a temática, que irá vigor no respectivo nível federativo;
- (D) a superveniência de norma geral da União, que colida com norma estadual, não revoga esta última, apenas suspende a sua eficácia;
- (E) as normas gerais editadas pelo estado devem ser observadas pelos municípios situados em seu território, mas são preteridas pelas normas gerais da União.

58

No âmbito do município Alfa, estavam sendo realizados estudos visando à reforma administrativa municipal, sendo aventadas três possibilidades: (I) criar órgãos públicos despessoalizados, com competência para atuar em certas áreas; (II) ampliar o número de entes da Administração Pública indireta; e (III) criar novas secretarias municipais.

As possibilidades alvitradas nos itens I a III devem ser classificadas como exemplos, em ordem, de:

- (A) unipessoalidade, desconcentração e descentralização;
- (B) desconcentração, descentralização e desconcentração;
- (C) desconcentração, multipessoalidade e despessoalização política;
- (D) descentralização, desconcentração e multipessoalidade personalizada;
- (E) multipessoalidade despessoalizada, descentralização e despessoalização política.

59

Ana, servidora pública ocupante de cargo de provimento efetivo no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul, foi acometida de grave patologia e, em consequência, aposentada por incapacidade para o trabalho. Algum tempo depois, perícia médica atestou a plena recuperação de Ana, que estaria apta a exercer as mesmas funções que exercia anteriormente.

Nesse caso, é correto afirmar que:

- (A) Ana foi regularmente aposentada, daí decorrendo o ato jurídico perfeito, com a definitividade do ato de aposentadoria;
- (B) é hipótese de aproveitamento de Ana, caso haja vaga e a aposentadoria tenha ocorrido há menos de cinco anos;
- (C) ocorrerá a reversão de Ana, considerando a insubsistência dos motivos determinantes da aposentadoria;
- (D) Ana será readaptada, considerando a alteração da situação fática que motivou a sua aposentadoria;
- (E) Ana será reconduzida ao cargo ocupado em momento anterior à aposentadoria.

60

Marta, servidora ocupante de cargo de provimento efetivo no estado Alfa, estava conduzindo o veículo da repartição quando, agindo com imperícia, ingressou em local proibido e atropelou Ana.

Considerando os balizamentos oferecidos pela narrativa, é correto afirmar, caso Ana almeje ingressar com a ação cabível para a reparação dos danos, que:

- (A) apenas o estado Alfa deve ser responsabilizado, devendo ser provada a culpa de Marta;
- (B) somente Marta pode ser responsabilizada, considerando o caráter culposo de sua conduta;
- (C) o estado Alfa e Marta devem ser solidariamente responsabilizados, sendo exigida a prova da culpa desta última;
- (D) pode-se optar pela responsabilização do estado Alfa ou de Marta, devendo ser demonstrada a culpa desta última no exercício funcional;
- (E) apenas o estado Alfa deve ser responsabilizado, independente da demonstração da culpa de Marta, cabendo ação regressiva contra esta última.

RASCUNHO

Realização

